

# abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual  
Clipping da imprensa

*Brasília, 29 de abril de 2019 às 07h35*  
*Seleção de Notícias*

Diário do Nordeste | CE

Marco regulatório | Anvisa

Os 20 anos da lei dos genéricos .....	3
<small>IDÉIAS   LUIZ BORGONOV</small>	

Jornal da Manhã Online - Uberaba | MG

Direitos Autorais

Ministérios estudam incluir direitos autorais em currículos de ensino .....	4
---	---

## Os 20 anos da lei dos genéricos

**Luiz Borgonov**

Presidente da EMS

O Brasil é hoje o sexto maior mercado de medicamentos genéricos do mundo, atrás dos Estados Unidos, China, Japão, Alemanha e França. Com preços, no mínimo, 35% mais baratos do que os medicamentos de referência - e com a mesma eficácia e segurança no tratamento, comprovada por rígidos critérios estipulados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) -, os genéricos foram introduzidos por lei no País há 20 anos. Nessas duas décadas, segundo o IQVIA, instituto especializado em dados de consumo e tendências da área de saúde, a economia gerada pelos genéricos equivale a mais de R\$ 120 bilhões.

Uma opção de medicamento que permite que o tratamento tenha início e continuidade a um preço acessível é essencial e permanecerá sendo determinante para a qualidade de vida de milhões de brasileiros. Atualmente, no Brasil, 96% das classes terapêuticas são atendidas pelo genérico.

O início da introdução dos genéri-

cos no País foi desafiador e marcado pela desconfiança do paciente - e até mesmo por parte da classe médica. Porém, hoje, o genérico é aceito por praticamente 80% da população, representando 33% de todos os medicamentos consumidos no País, de acordo com a PróGenéricos. Esse percentual, porém, ainda está bem abaixo das estatísticas de países mais desenvolvidos onde o mercado de genéricos já se encontra mais maduro. Nos EUA, por exemplo, ele chega a quase 80% em volume.

A indústria farmacêutica brasileira deverá continuar investindo em oferta de novas apresentações, pesquisa e desenvolvimento de genéricos inéditos e de alta complexidade e, em parceria com órgãos e profissionais da saúde, seguirá contribuindo para que a população, nas regiões mais longínquas deste Brasil, mantenha tratamentos importantes, principalmente no caso de doenças crônicas. Esse é um dos principais compromissos e desafios do nosso setor.

## Ministérios estudam incluir direitos autorais em currículos de ensino

Ministérios estudam incluir **direitos** autorais em currículos de ensino

O tema está em discussão nas pastas da Cidadania e da Educação

28/04/2019 - 00:00:00. - Por Agência Brasil

Nessa semana foi comemorado o Dia Mundial da Propriedade Intelectual e para celebrar a data o secretário de **Direitos** Autorais do Ministério da Cidadania, Maurício Braga anunciou a intenção de incluir o tema nos currículos de ensino. O Secretário disse que o assunto deverá fazer parte da grade curricular dos institutos federais de ensino do país. Segundo ele, um acordo para viabilizar a inclusão está em discussão nos ministérios da Cidadania e da Educação.

A intenção é iniciar desde cedo um trabalho de conscientização entre jovens e futuros profissionais. "É preciso educar as novas gerações para que a juventude comece, desde já, conhecendo o que é o **direito** autoral e quando o estão violando. Quanto mais educarmos, menor será a incidência de produtos ilícitos", ressaltou o ministro, durante evento realizado no ministério para lembrar a data.

O **direito** autoral se refere às criações artísticas e é voltado à proteção de obras literárias, musicais, esculturas, fotografia e outros, garantindo ao autor a exclusividade de exploração da obra, inclusive na área econômica. Fazer downloads ilegais de filmes, séries e músicas são exemplos de violação aos **direitos** autorais.

## Índice remissivo de assuntos

**Marco regulatório | Anvisa**  
3

**Direitos Autorais**  
4